

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem
XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul
III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018



BRINQUEDOTECA ABERTA: UM EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Maria Eduarda Cardoso Sampaio da Silva
(Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Milena da Silva Sousa
(Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Milene Bartolomei Silva
(Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Resumo Expandido

O presente trabalho tem como finalidade relatar uma experiência vivida em um Projeto de Extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul intitulado como “Brinquedoteca Aberta”. Faz-se importante no espaço público, principalmente nas universidades essa experiência, visto que esse espaço propicia não só recreação, mas também novas descobertas e aprendizados tanto para as crianças quanto para os acadêmicos do curso de Pedagogia.

A brinquedoteca dispõe aos acadêmicos do curso de Pedagogia uma visão ampliada da prática pedagógica, além do que a grade curricular oferece nos primeiros semestres. Assim, tanto os filhos dos estudantes da instituição quanto os próprios funcionários beneficiam-se como esse projeto ofertado pela Faculdade de Educação – FAED/UFMS.

A fundamentação teórica que concerne a base desse projeto é tanto nos pensadores que abordam o assunto, como Rousseau (1991), Freinet (1996) tal como os textos que são o embasamento legal, como do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), que visa embasar os direitos que a criança tem de brincar e também a possibilidade de aprendizagem lúdicas. Como afirma Santos (1997, p.12):

[...] O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde

mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

O projeto de extensão Brinquedoteca Aberta, visa estimular o desenvolvimento psicológico, físico e social de crianças através do brincar, com crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino fundamental. A partir deste projeto de extensão “Brinquedoteca Aberta”, “formação, espaço físico e material”, a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul oportuniza as crianças um ambiente voltado para o lazer, a socialização e desenvolvimento. As atividades desenvolvidas nesse ambiente valorizam a ludicidade, o brincar e a fantasia. Como descrito por Santos (1997, p.12):

(...) a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Sendo assim, a brinquedoteca tem o intuito de proporcionar um ambiente de jogos e brincadeiras em uma perspectiva livre e arbitrária para com as escolhas por parte das crianças, deixando-as com uma compreensão de que a questão da brincadeira deve ser coisa séria e orientada por regras que visam a socialização das crianças, a inclusão e a prática do respeito. Vygostsky (1988) atribui relevante papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil. É brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos.

Além disso, o projeto da brinquedoteca busca possibilitar aos acadêmicos do curso de Pedagogia, a convivência com os infantes fora do âmbito escolar, o que contribui significativamente para com a formação dos mesmos, uma vez que podem observar e coletar dados para formar novos campos de estudos, prática e pesquisa, aprender a planejar diversas atividades lúdicas, criar planos pedagógico com o ideal de se aprender brincando fomentado pelo projeto, formando então professores ‘brinquedistas’, bem como a construção do saber pedagógico por meio das experiências vividas neste espaço .

O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), no capítulo II, trata a ideia da legalidade do brincar como direito que não pode ser retirado em qualquer das hipóteses no desenvolvimento da criança.

PRINCÍPIO 4º - A criança gozará os benefícios da previdência social. Terá direito a crescer e criar-se com saúde; para isto, tanto à criança como à mãe, serão proporcionados cuidados e proteção especial, inclusive adequados cuidados pré e pós-natais. A criança terá direito a alimentação, recreação e assistência médica adequadas. PRINCÍPIO 7º - A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão promover o gozo deste direito.

Em suma, o objetivo do projeto é proporcionar aos acadêmicos do curso de Pedagogia e aos professores de Educação da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, materiais de pesquisa e coleta de dados com observação sistemática e intervenções na aprendizagem, favorecendo os acadêmicos na aprendizagem com a prática, possibilitando a criatividade deles no âmbito da fórmula, ação de brincadeiras lúdicas, interativas, diferentes, pedagógicas e prazerosas.

Assim como, assegurar espaço para a brincadeira ser tratada como atividade voluntária, onde a criança representa seus desejos, convive com outras crianças no mesmo grupo e principalmente, desenvolve sua criatividade.

Metodologia

Os trabalhos na brinquedoteca são realizados desde o ano de 2017 através do projeto cadastrado no Sigproj. As atividades são executadas duas vezes por semana, sendo nas quintas e sextas-feiras das 13:30 as 16:30 na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no prédio da SEDFOR. Na quinta-feira, as práticas são realizadas com crianças de 4 a 6 anos e na sexta-feira, com crianças de 7 a 9 anos.

O projeto de extensão oferece curso de 40h de confecção de fantoches, origami para professores e acadêmicos da Faed. No decorrer da execução do presente projeto, os monitores e bolsistas farão posteriormente o levantamento dos dados sobre as crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas da cidade de Campo Grande que possam participar de atividades lúdico-recreativas em horário de contra turno da escola regular.

As atividades realizadas para com as crianças perpassam pelas professoras que coordenam o projeto, elas avaliam as atividades que podem ou não serem realizadas visando sempre as atividades lúdicas. As professoras que lecionam “ Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental I” buscam como fundamentação teórica a ideia de se “aprender brincando”,

ofertado sempre textos de estudos sobre essa teoria. As monitoras devem fazer um planejamento contendo os horários de cada atividade estipulada, abarcando também o tempo para o lanche e para o reconhecimento do espaço.

A brinquedoteca além de proporcionar uma espaço de brincadeiras e aprendizagem, proporciona também material de estudos para escritas de artigos em consonância com uma interação, já no primeiro semestre do curso de Pedagogia, com crianças da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I. A produção da escrita é um dos objetivos desse projeto que será realizada a partir de observações e relatórios por parte das monitoras, visando revisar e reforçar a literatura sobre o tema “Brinquedoteca” que busca uma interação dos acadêmicos do primeiro semestre e professores com a comunidade externa aliada ao levantamentos de dados para o campo da pesquisa.

Resultados e Discussões

A Brinquedoteca Aberta está em funcionamento desde o ano de 2017 e continuará sendo realizado, dado que o projeto foi aceito pelos acadêmicos e funcionários da universidade. No ano de 2017 a brinquedoteca teve cerca de 15 crianças escritas, as atividades eram realizadas uma vez por semana e as crianças de 4 a 9 anos ficaram no mesmo espaço devido ao número de crianças.

No atual ano de 2018 o projeto está atendendo desde o mês de maio, sendo composto por um número maior de inscritos, são 15 crianças distribuídas em dois dias da semana, nas quintas-feiras de 4 a 6 anos e nas sextas-feiras de 7 a 9 anos. As inscrições estarão abertas por tempo indeterminado até o limite de vagas que são 30 crianças. A expectativa é de que as atividades possam ser organizadas pelos monitores, priorizando sempre as brincadeiras de forma que desperte continuamente o interesse das crianças e que as mesmas interajam umas com as outras estimulando a socialização e coletividade.

Considerações Finais

Diante de todo o conteúdo exposto, torna-se perceptível a importância do projeto de extensão Brinquedoteca Aberta na Universidade, posto que o espaço criado pode atender dezenas de acadêmicos e funcionários, de forma que possam deixar seus filhos em um ambiente de integração da criança ao meio físico e social, o que é de extrema importância para o seu processo de desenvolvimento, pois, é por meio da ação sobre ele que se

desenvolverá de forma integrada nos aspectos cognitivos, afetivos, físico, moral e de linguagem.

É importante ainda destacar que esse projeto contribui imensamente para com a formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, uma vez que eles têm a oportunidade de aprender por meio da prática e de relaciona-se com crianças da educação infantil e ensino fundamental por meio do Brincar desde os semestres iniciais.

Deste modo, as atividades de extensão acadêmica configuram-se como mais uma oportunidade para oferecer aos acadêmicos e à comunidade espaços formativos e de acesso ao conhecimento, cultura e lazer.

Referências

- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente, **Lei n. 8.069** de 13 de julho de 1990.
- FREINET, Celestin. **Pedagogia do Bom Senso**. Tradução: J. Baptista.-São Paulo: Martins Fontes, 1996^a
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. Tradução por Lourdes Santos Machado. 5. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 215-320 (Coleção Os pensadores, 6).
- SANTOS. S.; Marli P. **O Lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.
- VYGOTSKY, L.S. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Ed. Ícone, São Paulo, 1988.